

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Desde o passado dia 21 de março do presente ano, tem vindo a ocorrer o abate de cerca de três centenas de sobreiros, junto à linha ferroviária do Vouga, na freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda. Segundo consta, esta ação foi indicada pela Infraestruturas de Portugal (IP), tendo esta sido autorizada pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Esta situação tem gerado grande consternação na população, sendo que não foi apresentado nenhum esclarecimento sobre o motivo do abate e, ao que tudo indica, não foi realizado nenhum estudo que tornasse esta ação justificável.

Foi-nos dado a conhecer pela população de que a presença dos sobreiros em nada prejudica a circulação dos comboios e não apresentam qualquer tipo de perigo. E ainda que existisse, no caso de alguns ramos estarem a interferir com a trajetória, a solução passaria apenas por podar os mesmos.

O sobreiro é uma árvore autóctone, de elevada importância para o ambiente, que contribui para a preservação da biodiversidade, conservação do solo e retenção do dióxido de carbono em quantidades elevadas. Para além disto, e neste caso em particular, a presença dos sobreiros também impedia a proliferação de uma espécie invasora que ali se encontra, a acácia. Tanto a acácia como outras vegetações que se encontram junta à linha não foram cortadas.

Consideramos este abate de sobreiros uma ação drástica e muito precipitada, que terá um impacto negativo no ambiente e na saúde mental da população.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?

2. Foi realizado algum tipo de estudo ou avaliação? Se sim, qual o motivo apresentado que justifique esta ação?
3. Atendendo ao carácter urgente da situação, pondera o Governo ordenar a suspensão do abate destes sobreiros?
4. Como pretende o Governo agir para que se possam evitar situações futuras idênticas à exposta?

Palácio de São Bento, 31 de março de 2023

Deputado(a)s

MARIANA MORTÁGUA(BE)